

HZ-369 – Ensino de Antropologia: Temas e Conceitos Fundamentais
Sexta-Feira 14h à 18h

Prof. Gustavo Rossi

Ementa

O objetivo do curso é proporcionar múltiplas frentes de problematização acerca das relações entre educação, cultura, diferença e desigualdade, que atravessam e desdobram o conjunto mais amplo de temas da antropologia no ensino médio brasileiro. Serão discutidos textos que lançam luz aos debates teóricos e conceituais mais sensivelmente articulados à produção social das diferenças e das desigualdades (a exemplo de raça/etnia, cultura, nação, classe, gênero e sexualidade), seja na vida social, em geral, seja nas práticas escolares, curriculares e docentes, em particular. O foco da disciplina é duplo: de um lado, estimular o desenvolvimento de habilidades teóricas e estratégias metodológicas de exposição da temática da diferença/desigualdade para o ensino médio e, de outro, reflexivamente, pensar as maneiras como as categorias de diferenciação são, elas próprias, fundamentais para se compreender as relações que organizam e conferem sentido às experiências escolares e docentes. Os debates sobre cultura e desnaturalização das diferenças se darão, portanto, de modo transversal ao longo do curso, possibilitando, assim, uma reflexão abrangente sobre as fundamentais contribuições da perspectiva antropológica nesses temas e sobre como ela pode ser incorporada à prática educacional.

A bibliografia indicada para a discussão em aula privilegia os debates mais propriamente analíticos e conceituais a respeito dos temas a serem tratados em cada semana, ao passo que, nas sugestões de leituras complementares, os/as alunos/nas encontrarão, conforme seus interesses, textos auxiliares e pertinentes, tanto para o aprofundamento de um determinado tema quanto para a melhor elaboração de métodos ou exercícios pedagógicos para a aula e o plano de aula que deverão ser elaborados ao longo do semestre.

Link para acessar os textos do curso: <https://app.box.com/s/oegkrr9zrdgaihshefqzwhw80pee88ua>

Formas de Avaliação

A avaliação será realizada de três formas

- 1) Presença e participação em sala de aula (20% da nota final).
- 2) Preparação individual ou em grupo (a depender do número de estudantes matriculados) de um plano de aula a ser ministrada pela/o aluna/no final do curso (40% da nota final)
- 3) Um ensaio individual (máximo de 10 laudas) pautado pela bibliografia do curso e que trate ou dialogue com o tema escolhido para o plano de aula (40% da nota final)

Os planos de aulas (máximo de 2 laudas) devem dialogar, ainda que criticamente, com os termos mais gerais que informam os conteúdos programáticos encontrados nas orientações curriculares da área de sociologia/ciências sociais do ensino médio do Estado de São Paulo.

Sugestões de temas para as aulas de avaliação:

1. O processo de desnaturalização ou estranhamento da realidade

2. Processos de construção da identidade
3. Debates sobre cultura: dilemas e características
4. Unidade e diferença entre *os homens*
5. Da diferença à desigualdade: comparação entre os dois conceitos
6. Brasil: diversidade e identidade nacional
7. Construções identitárias entre os jovens
8. Diferentes formas de violência
9. Movimentos sociais: negros, feministas, indígenas, LGBTQ etc.
10. Diferença, desumanização e coisificação do outro

Cronograma do Curso

Aula 1 – 8 de março. Apresentação

Apresentação do programa da disciplina. Discussão dos objetivos, da bibliografia, da dinâmica e das formas de avaliação do curso. Não haverá leitura obrigatória na aula introdutória. Fica, contudo, como sugestão, a leitura de dois textos curtos sobre experiências de “primeiras aulas”:

SCHWARCZ, Lilia. "Pigeonhole: ou das artes de se inventar e sentir 'estrangeiro'". IN: MONTEIRO, Pedro Meira (org.). *A primeira aula*. São Paulo, Itaú Cultural/Hedra, 2014, pp. 57-63.

SALLES, João Moreira. "Retas e Curvas". IN: MONTEIRO, Pedro Meira (org.). *A primeira aula*. São Paulo, Itaú Cultural/Hedra, 2014, pp. 129-136.

Aula 2 – 15 de março. Educação, Diferença, Cultura e Civilização

LÉVI-STRAUSS, Lévi. "Raça e história". IN: *Antropologia estrutural dois*. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1976, pp. 328-366.

ELIAS, Norbert. "Da Sociogênese dos conceitos de 'civilização' e 'cultura'". IN: *O processo civilizador*. Rio de Janeiro, Zahar, 1994, pp. 21-64.

Sugestão de leitura complementar:

BOTO, Carlota. "A civilização escolar como projeto político e pedagógico da modernidade, cultura em classes, por escrito". *Cadernos Cedes*, v. 23, n. 61, dez. 2003, pp. 378-397.

Aula 3 – 22 de março. Antropologia e Educação: horizontes, debates, diálogos e perspectivas

TOSTA, Sandra. "Antropologia e Educação: interfaces em construção e as culturas na escola". *Revista Inter-legere*, n. 9, 2001, pp. 234-252.

GUSMÃO, Neusa Maria Mendes de. "Antropologia e Educação: um campo e muitos caminhos". *Linhas Críticas*, v. 21, n. 44, jan./abr. 2015, pp. 19-37.

THOMPSON, Edward. "Educação e Experiência". IN: *Os Românticos*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2002, pp. 11-47.

Sugestão de leituras complementares:

INGOLD, Tim. "O dédalo e o labirinto: caminhar, imaginar e educar a atenção". *Horizontes Antropológicos*, ano 21, n. 44, jul./dez. 2015, pp. 21-36.

Aula 4 – 29 de março. Ensino de Sociologia/Ciências Sociais no Ensino Médio: Documentos, Diretrizes e Controvérsias

BRASIL. *Orientações curriculares para o ensino médio: ciências humanas e suas tecnologias*. Brasília, 2006, pp. 101-132.

SÃO PAULO. *Currículo do Estado de São Paulo - Ciências Humanas e suas Tecnologias*. São Paulo, 2011, pp. 132-150.

SILVA, Ileizi. "O ensino das ciências sociais/sociologia no Brasil: histórico e perspectivas". IN: MORAES, Amaury Cesar de (org.). *Coleção explorando o ensino médio*. Brasília, MEC, 2010, pp. 23-31.

COSTA, G. L. P.; EVANGELISTA, J. de L.; ARAÚJO SOUZA, K. C. "Uma análise dos fundamentos da 'escola sem partido' em relação ao currículo de sociologia". *Inter-legere*, n. 20, jan./jun. de 2017, pp. 59-73.

Sugestões de leituras complementares:

BRASIL. *Projeto de lei n. 867, de 2015*. Brasília, Câmara dos Deputados, 2015.

VÁRIOS AUTORES. *Manual de defesa contra a censura nas escolas*. Malala Fund/PFDC/MPF, 2018.

MORAES, Amaury Cesar de. "Ciência e ideologia na prática dos professores de sociologia no ensino médio: da neutralidade impossível ao engajamento indesejável, ou seria o inverso?". *Educação e realidade*, v. 39, n. 1, p. 17-38.

Aula 5 – 5 de abril. Universalismo, relativismo e diferença nas práticas escolares e curriculares

FOQUIN, Jean-Claude. "O currículo entre o relativismo e o universalismo". *Educação e sociedade*, ano XXI, n. 73, dezembro 2000, pp. 47-70.

VIEIRA, Roberto. "Da multiculturalidade à educação: a antropologia da educação na formação dos professores". *Educação, Sociedade & Cultura*, n. 12, 1999, pp. 123-162.

KUPER, Adam. "Cultura, identidade e diferença". IN: *Cultura: a visão dos antropólogos*. Bauru/SP, Edusc, 2002, pp. 287-311.

Sugestões de leituras complementares:

VENCATO, Anna Paula. "Diferenças na Escola". IN: MISKOLCI, Richard & LEITE JÚNIOR, Jorge (org.). *Diferenças na Educação: outros aprendizados*. São Carlos/SP, EdUFSCAR, 2014, pp. 19-56.

CANDAU, Vera Maria. "Multiculturalismo e educação: desafios para a prática pedagógica". IN: pp. 13-37.

DEACON, Roger & PARKER, Ben. "Educação como sujeição e como recusa". In: SILVA, Tomaz Tadeu da. (org.). *O sujeito da educação*. Petrópolis, Vozes, 2000, pp. 97-110

Aula 6 – 12 de abril. Escola e desigualdade: tensões entre reprodução e emancipação

- BOURDIEU, Pierre. "A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura". IN: CATANI, Afrânio & NOGUEIRA, Maria Alice (org.). *Escritos sobre a educação*. Petrópolis/RJ, Vozes, 2007, pp. 39-79.
- BOURDIEU, Pierre. "Os excluídos do interior". IN: CATANI, Afrânio & NOGUEIRA, Maria Alice (org.). *Escritos sobre a educação*. Petrópolis/RJ, Vozes, 2007, pp. 217-227.
- YOUNG, Michael. "Para que servem as escolas?", *Educação e Sociedade*, v. 28, n. 101, set./dez. 2007, pp. 1287-1302.

Sugestões de leituras complementares:

- HOOKS, bell. "A confrontação da classe social na sala de aula". IN: *Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade*. São Paulo, Martins Fontes, 2014, pp. 235-251.

Aula 7 – 26 de abril. Juventude e Experiência Escolar

- PEREIRA, Alexandre Barbosa. "Experiências escolares". IN: *A "maior zoeira": experiências periféricas de São Paulo*. (Tese de Doutorado). USP-FFLCH, Departamento de Antropologia, 2010, pp. 81-143.
- MELO, Luciana Cezário Milagres de; SOUZA, Gilmara Silva; DAYRELL, Juarez Tarcísio. "Escola e juventude: uma relação possível?", *Paidéia*, Ano. 9, n. 12, pp. 161-186.
- DAYRELL, Juarez. "O rap e o funk na socialização da juventude", *Educação e pesquisa*, v. 28, n. 1, jan./jun. 2008, pp. 117-136.

Sugestões de leituras complementares:

- PEREIRA, Alexandre Barbosa. "Do controverso 'chão da escola' às controvérsias da etnografia: aproximações entre antropologia e educação", *Horizontes antropológicos*, ano 23, n. 49, set./dez. 2017, pp. 149-176.
- FOUCAULT, Michel. "Corpos Dóceis". IN: *Vigiar e punir*. Petrópolis/RJ, Vozes, 1987, pp. 117-142.

Aula 8 – 3 de maio. Raça e Relações Raciais

- GUIMARÃES, Antônio Sergio. "Como trabalhar com raça em sociologia", *Educação e Pesquisa*, v. 29, n. 1, jan./jun. 2003, pp. 93-107.
- SANSONE, Lívio. "Da África ao Afro: usos e abusos da África na cultura popular e acadêmica brasileira durante o último século". IN: *Negritude sem etnicidade*. Salvador/Rio de Janeiro, 2003, pp. 89-138.
- GOMES, Nilma Lino. "Educação e relações raciais: refletindo sobre algumas estratégias de atuação". IN: MUNANGA, Kabengele (org.). *Superando o racismo na escola*. Brasília, MEC, 2005, pp. 143-154.

Sugestões de leituras complementares:

- VIEIRA, Paulo Alberto dos Santos & MEDEIROS, Priscila. "Pela desracialização da experiência: discurso nacional e educação para as relações étnico-raciais". IN: MISKOLCI, Richard & LEITE JÚNIOR, Jorge (org.). *Diferenças na Educação: outros aprendizados*. São Carlos/SP, EdUFSCAR, 2014, pp. 200-250.

Aula 9 – 10 de maio. Aqui ninguém é branco?

- SOVIK, Liv. "A branquitude brasileira e o imaginário americano" e "O travesti, o mediador e o cidadão: identidades brancas na música popular atual". IN: *Aqui ninguém é branco*. Rio de Janeiro, Aeroplano, 2009, pp. 55-85 e 157-170.
- NASCIMENTO, Abdias. "O quilombismo". IN: *O quilombismo*. Petrópolis/RJ, Vozes, 1980, pp. 245-281.
- GOMES, Nilma. "Movimento negro e educação: ressignificando e politizando a raça", *Educação & Sociedade*, v. 33, n. 120, p. 727-744.

Sugestões de leituras complementares:

- GOMES, Nilma Lino. "Relações étnico-raciais, educação e descolonização dos currículos", *Currículo sem fronteiras*, v. 12, n. 1, jan./abr. 2012, pp. 98-109.
- SILVERO, Valter Roberto [et.al]. "Relações étnico-raciais". IN: MISKOLCI, Richard. (org.). *Marcas da diferença no ensino escolar*. São Carlos/SP, EdUFSCAR, 2011, pp. 113-155.

Aula 10 – 17 de maio. Marginalidade, Cultura e Identidade Nacional

- PENNA, João Camillo; FARIA, Alexandre; PATROCÍNIO, Paulo Roberto Tonani. "Modulações da margem". IN: FARIA, Alexandre; PENNA, João Camillo; PATROCÍNIO, João Roberto Tonani do. *Modos da margem: figurações da marginalidade na literatura brasileira*. Rio de Janeiro, Aeroplano, 2015, pp. 19-43.
- ROCHA, João César de Castro. "A guerra de relatos no Brasil contemporâneo. Ou: a 'dialética da marginalidade'", *Letras*, n. 23, jan./jun. 2006, pp. 23-70.

Sugestões de leituras complementares:

- OLIVEN, George Ruben. "Cultura brasileira e identidade nacional (o eterno retorno)". IN: MICELI, Sérgio (org.). *O que ler na ciência social brasileira*. São Paulo, ANPOCS/CAPES, 2002, pp. 15-43.
- SCHWARCZ, Lilia & GOLDSTEIN, Ilana (orgs.). *O universo de Jorge Amado: orientações para o trabalho em sala de aula*. São Paulo, Companhia das Letras, 2012.

Aula 11 – 24 de maio. Escola, Gênero e Sexualidade

- PISCITELLI, Adriana. "Gênero: história de um conceito". IN: ALMEIDA, Heloisa de & SZWAKO, José (org.). *Diferenças, igualdade*. São Paulo, Berlendis & Vertecchia, 2009, pp. 116-149.
- LOURO, Guacira. "A construção escolar das diferenças". IN: *Gênero, sexualidade e educação*. Petrópolis, Vozes, 2003, pp. 57-87.
- HOOKS, bell. "Eros, erotismo e o processo pedagógico". IN: *Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade*. São Paulo, Martins Fontes, 2013, pp. 253-264.

Sugestões de leituras complementares:

- BALIEIRO, Fenando de Figueiredo. "Escola e sexualidades: uma visão crítica à normalização". IN: MISKOLCI, Richard & LEITE JÚNIOR, Jorge (org.). *Diferenças na Educação: outros aprendizados*. São Carlos/SP, EdUFSCAR, 2014, pp. 149-198.
- MISKOLCI, Richard. "Sexualidade e orientação sexual". IN: MISKOLCI, Richard. (org.). *Marcas da diferença no ensino escolar*. São Carlos/SP, EdUFSCAR, 2011, pp. 75-77.
- Gênero e diversidade na escola: formação de professoras/es em gênero, sexualidade, orientação sexual e relações étnico-raciais*. Rio de Janeiro/Brasília, CEPESC/SPM, 2009, pp. 39-106

Aula 12 – 31 de maio. Escola, gênero, política e ficções sociais de um ensino asséptico

- AMAYA, José Fernando Serrano. "La tormenta perfecta: ideología de género y articulación de públicos". *Sexualidad, Salud y Sociedad*, n. 27, dic. 2017, pp. 149-171.
- SILVA, Isabela Oliveira Pereira da. "Gênero, política e religião nos protestos contra Judith Butler", *Nexo*, 21 de novembro de 2017, s/d.
- CORRÊA, Sonia. "A 'política do gênero': um comentário genealógico". *Cadernos Pagu*, n. 53, 2018, s/d.

Sugestões de leituras complementares:

- CARRARA, Sérgio; FRANÇA, Isadora Lins; SIMÕES, Júlio. Conhecimento e práticas científicas na esfera pública: antropologia, gênero e sexualidade, *Revista de Antropologia*, v. 61 n. 1, pp: 71-82.

Aula 13 – 7 de junho. “Cultura”, Escola e Regimes de Saberes Tradicionais

- CUNHA, Manuela. “‘Cultura’ e cultura: conhecimentos tradicionais e direitos intelectuais”. IN: *Cultura entre aspas e outros ensaios*. São Paulo, Cosac Naify, 2009, pp. 311-373.
- COHN, Clarice. “A cultura nas escolas indígenas”. IN: CUNHA, Manuela Carneiro da & CESARINO, Pedro Niermeyer (orgs.). *Políticas culturais e povos indígenas*. São Paulo, Cultura Acadêmica, 2014, pp. 313-337.

Sugestões de leituras complementares:

- AHLERT, Martina. “A gestão do imponderável e a esperança: notas exploratórias sobre o conhecimento e escola entre quebradeiras de coco”, *Repocs*, v. 13, n. 25, jan./jun. 2016, pp. 43-60.

Aula 14 – Escola e educação indígenas

- SILVA, Aracy Lopes da. “Uma antropologia da educação no Brasil? Uma reflexão a partir da escolarização indígena”. IN: SILVA, Aracy Lopes da & FERREIRA, Mariana Kawal Leal (orgs.). *Antropologia, história e educação*. São Paulo, Global, 2001, pp. 29-43.
- TASSINARI, Antonella Maria Imperatriz. “Escola indígena: novos horizontes teóricos, novas fronteiras da educação”. IN: SILVA, Aracy Lopes da & FERREIRA, Mariana Kawal Leal (orgs.). *Antropologia, história e educação*. São Paulo, Global, 2001, pp. 44-70.
- TASSINARI, Antonella. “A sociedade contra a escola”. IN: TASSINARI, Antonella; GRANDO, Beleni Saléte; ALBUQUERQUE, Marcos alexandre dos Santos (orgs.). *Educação indígena:*

reflexões sobre noções nativas de infância, aprendizagem e escolarização. Santa Catarina, Editora UFSC, 2012, pp. 275-294.

Sugestões de leituras complementares:

GRUBER, Jussara (org.). *O livro das árvores*. Benjamin Constant, Organização Geral dos Professores Ticuna Indígenas Bilíngues, 1997.

BRASIL. *Referencial curricular nacional para as escolas indígenas*. Brasília, MEC/SEF, 1998.

LUCIANO-BANIWA, Gersem dos Santos. *O índio brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje*. Brasília, MEC/SECAD/LACED/Museu Nacional, 2006.

Lista provisória com sugestões de material fílmico a ser utilizado como recurso didático e de apoio para o plano de aula

Pro Dia Nascer Feliz. (Documentário, 2005). Disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=nvsbb6XHu_I

Vista vinha pele (curta-metragem, 2003). Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=LWBodKwuHCM>

Atlântico negro: na rota dos orixás (Documentário, 1998). Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=5h55TyNcGiY>

A negação do Brasil (Documentário, 2000). Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=PrrR2jgSf9M>

Quanto vale ou é por aquilo? (filme, 2005). Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=2NEcwzvbNOk>

Acorda Raimundo, acorda! (Curta-Metragem, 1990). Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=HvQaqcYQyxU>

Paris is burning (Documentário, 1990). Disponível em Netflix e YouTube:

<https://youtu.be/mBVBipOI76Q>

A sociologia é um esporte de combate (Documentário, 2002). Disponível em:

<https://youtu.be/41W3RapeK5Q>

Vazante (Filme).

Olhos Azuis (documentário). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=AeiXBLAILpQ>

A educação proibida (documentário, 2013). Disponível em: <https://youtu.be/t8z0VkuEt6o>

O que os jovens querem aprender? (entrevistas, 2015). Disponível em:

<https://youtu.be/g5MogOGsIU4>

Menino 23 (documentário, 2016). Disponível em: <https://youtu.be/rYSspBodYSQ>

O rap do pequeno príncipe contra as almas sebosas (documentário, 2000). Disponível em:

<https://youtu.be/vgcvfXZdvl>

Que horas ela volta? (filme, 2015).

5 vezes favela, agora por nós mesmos (curtas, 2015).

O povo brasileiro (Série-Documentário, 2001). Disponível em: os capítulos da série podem ser acessados isoladamente no youtube.

Karl Marx é baile na favela. Música e vídeo produzidos por alunos do ensino médio do Rio de Janeiro. Disponível: <https://www.youtube.com/watch?v=SguliB7-0jc>